

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	14	F40	05
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Sul
MUNICÍPIO / UF	Divino de São Lourenço/ES

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha
OUTRAS DENOMINAÇÕES	-
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Orides Gomes	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Funcionário Público	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO -
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO Filho do Mestre Jair Isaias Gomes, falecido em junho de 2014.	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Sem referência.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****05****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha é um grupo existente no município de Divino de São Lourenço, criado por Jair Isaías Gomes, por volta de 1960 e ainda existente. Possui aproximadamente 30 membros, quantidade esta que apresenta sazonalidade acentuada, com grande rotatividade entre seus integrantes. A maioria deles é composta por antigos moradores dos distritos de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha, com incidência moderada de membros mais jovens (na faixa dos 15 a 25 anos de idade). O grupo apresenta-se com frequência em festividades públicas e particulares em Divino de São Lourenço e municípios vizinhos. As apresentações costumam durar cerca de quarenta minutos, quando em eventos públicos (encontros de grupos tradicionais, por exemplo), e duas horas, no caso de eventos particulares. A atividade do Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha é marcada pelo contato com outros grupos de Jongos e Caxambus da região sul do Estado do Espírito Santo. Nesse sentido, Jair Isaías Gomes articulou uma extensa rede de contatos que permite que a cidade de Divino de São Lourenço receba constantemente os grupos de cidades vizinhas, bem como viabilizando a participação do Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha em eventos regulares de outras localidades.

Os ensaios e reuniões são realizados no centro espírita construído por Jair Isaías Gomes no distrito de Córrego Amarelos. A utilização das instalações do centro espírita não implicaram, por sua vez, em uma vinculação à doutrina espírita. O Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha, segundo Orides Gomes, filho de Jair Isaías Gomes, sempre foi caracterizado pela abertura a pessoas de distintos credos religiosos. Não há uma data fixa para as reuniões, e as mesmas foram se tornando menos frequentes nos últimos anos, quando passou a se observar uma maior dificuldade na atração e reunião de membros para as atividades.

As dificuldades em distribuir tarefas dentre os participantes do grupo levou Jair Isaías Gomes a tomar para si as tarefas de administração e articulação com a Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço e com os grupos de Jongos e Caxambu das cidades vizinhas. Sua atividade foi de importância capital para a consolidação da prática no município de Divino de São Lourenço. Com sua morte, no mês de junho de 2014, as atividades do grupo foram temporariamente suspensas para a organização do processo sucessório, com a eleição de um novo mestre.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Divino de São Lourenço é um município de aproximadamente 5.000 habitantes, localizado na região sul do Estado do Espírito Santo. O início do povoamento da região onde atualmente se encontra o núcleo urbano central teve início nos primeiros anos do século XX, com a chegada de mineiros, cariocas e também imigrantes portugueses e libaneses. Impeliu os novos moradores a ideia de prosperidade a partir da formação de plantações de café. A região, inicialmente denominada Vila de Imbuí, ligava-se administrativamente ao município de Guaçuí.

Dentre os primeiros moradores da pequena vila pode-se citar: Juvenal Nolasco de Carvalho, José Vicente Tavares, Genúlio Lopes de Sá-Barbosa e Idelbrando Martins. O desenvolvimento da região ligou-se estreitamente ao cultivo do café, com a formação de fazendas que prosperaram e deram origem a comunidades de lavradores. O aumento da população e a fixação da mesma ao território levaram, no início da década de 1960, aos primeiros estudos para a criação do município. Sua criação aconteceu em 30 de Novembro de 1963, através da Lei nº 1.915. O município de Divino de São Lourenço foi instalado em 14 de Junho de 1964. O primeiro Prefeito Municipal, Otávio Gomes de Aguiar, foi nomeado pelo então governador do Espírito Santo, Francisco Lacerda de Aguiar.

Sua economia gravita, desde sua fundação, em torno das atividades agropecuárias, com destaque para o cultivo de café e a criação de gado leiteiro. Localiza-se na área de abrangência do Parque Nacional do Caparaó, criado no ano de 1961, e a 23Km do Pico da Bandeira, um dos pontos mais altos do Brasil.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O município de Divino de São Lourenço tem parte de seu território localizado dentro do Parque Nacional do Caparaó, sendo caracterizado pela existência de diversas cachoeiras e cursos d'água, além de extensa reserva de Mata Atlântica. O município possui o apelido de "Cidade Natureza" devido à profusão de recursos naturais à disposição de seus moradores e visitantes.

Município de história recente no estado do Espírito Santo, Divino de São Lourenço possui como principal marco edificado a Matriz do Divino Espírito Santo, inaugurada em 1961. O templo religioso abriga missas, reuniões da pastoral local e também eventos do calendário municipal, como a Festa de São Lourenço, os festejos da Semana

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 05**

Santa e a festa de aniversário da cidade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O Jongo não requer agenciamento complexo dos espaços para sua recriação. Basta que os componentes posicionem-se em local plano, com as mulheres formando uma roda à frente dos percussionistas.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Não há uma periodicidade regular para as apresentações e as atividades do grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha. A comunicação entre os membros se faz, em muitos casos, por via informal, a partir de visitas e encontros nos quais os participantes avisam uns aos outros das decisões e compromissos agendados. Durante muito tempo, como observado por Orides Gomes, filho de Jair Isaías Gomes, a comunicação com os grupos de outras cidades se fez por cartas, nas quais os comunicantes solicitavam a participação do grupo em eventos ou negociavam condições para apresentações em Divino de São Lourenço.

As reuniões, inicialmente sem periodicidade alguma, aconteciam ao ar livre, em terreno de propriedade de Jair Isaías Gomes no distrito de Córrego Amarelos. Com a construção de uma edificação que passou a abrigar um centro espírita, as reuniões foram transferidas para o local, que contava com apenas um cômodo e instalações sanitárias. As reuniões passaram a ter periodicidade um pouco mais regular, ocorrendo a cada dois meses. Isso não diminuiu a frequência dos contatos informais para avisos e solicitações.

Nas últimas duas décadas, segundo Orides Gomes, a reunião dos integrantes do grupo passou a se mostrar mais difícil. Alguns participantes passaram a residir na sede do município e outros se mudaram para cidades vizinhas. Além disso, observou-se dificuldade na renovação dos quadros do grupo, visto que os habitantes mais jovens não se interessaram pela continuidade da prática. Com isso, as reuniões perderam a frequência observada nas décadas anteriores, sendo organizadas de acordo com a disponibilidade dos integrantes do grupo.

Com a morte de Jair Isaías Gomes as reuniões sofreram uma interrupção, e deverão ser retomadas por Orides Gomes, filho de Jair Isaías Gomes, com o objetivo de dar prosseguimento à manifestação cultural e garantir o processo sucessório dentro do grupo.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

O Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha foi fundado pelo Sr. Jair Isaías Gomes, morador do distrito de Córrego Amarelos, na primeira metade do século XX. Integrante de uma família de ex-escravos, Jair aprendera com os parentes mais antigos os toques e cantos do Jongo e Caxambu, tendo se tornado o principal detentor da prática no município de Divino de São Lourenço. Sua família habitou a região de Córrego Amarelos desde a segunda metade do século XIX, porém, durante o decorrer do século XX, fatores econômicos os levaram a negociar grande parte das terras com antigos proprietários da região, levando-os a partir para outras cidades. Além disso, os membros mais antigos de sua família, aqueles que o haviam ensinado os toques de tambor e os cantos do Jongo e Caxambu, deixaram de praticar a forma de expressão devido à idade avançada ou mesmo à morte. Para garantir a permanência da memória de seus familiares, Jair iniciou a busca pelos praticantes do Jongo e do Caxambu no distrito de Córrego Amarelos e no vizinho Patrimônio da Penha. Essa tentativa de reunião de entusiastas da prática cultural deu origem

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 05**

ao Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha. Lavrador, Jair Isaías Gomes era conhecido por grande parte dos moradores da zona rural de Divino de São Lourenço, pequeno município que se emancipou apenas em 1963, próximo à época de criação do grupo de Caxambu em Córrego Amarelos. O amplo trânsito entre os moradores da zona rural contribuiu para que Jair Isaías Gomes pudesse divulgar as atividades do grupo, tornando-se o principal porta-voz dos jongueiros de Divino de São Lourenço. Seu filho, Orides Gomes, relatou que o pai recebia constantes correspondências de membros de grupos de cidades vizinhas, com convites para apresentações e solicitações de divulgações de eventos. Jair Isaías Gomes passou a fazer parte de uma ampla rede de representantes dos grupos de Jongô e Caxambu no sul do Espírito Santo, tendo se tornado, pelo pioneirismo e pela liderança, mestre do Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha. Nas décadas de 1980, 1990, 2000 e 2010 ele dedicou a maior parte de seu tempo livre às tarefas do grupo, projetando-o como um dos principais da região sul do Espírito Santo. Mostra dessa importância é o fato de que o grupo se apresentou mais fora de Divino de São Lourenço do que em sua própria cidade natal nos últimos anos. Os convites para apresentações passaram a ser frequentes, com prêmios em festivais e homenagens em eventos. Jair Isaías Gomes liderou o grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha até sua morte, em junho de 2014. Na ocasião em que passou mal e teve de ser hospitalizado, ele estava em uma viagem de visita a um grupo de Caxambu em município próximo a Divino de São Lourenço. A morte de Jair Isaías Gomes levou à suspensão temporária das atividades do grupo, que se organiza para tentar garantir o processo sucessório e a continuidade de suas atividades.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Sem referência.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Sem referência.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1960	Jair Isaías Gomes inicia os contatos com moradores dos distritos de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha, que resultaram na criação do grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha.
Década de 1970	Construção da edificação que abrigou o centro espírita na propriedade de Jair Isaías Gomes. Esta edificação passou a servir de sede para as reuniões e encontros do grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha
Décadas de 1980, 1990 e 2000	Ápice da popularidade do grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha, com o aumento do número de integrantes (aproximadamente 40 membros) e das apresentações em Divino de São Lourenço e municípios vizinhos. Nesse período o grupo foi vencedor de diversos concursos e festivais no Estado do Espírito Santo.
Década de 2010	Diminuição do número de membros e apresentações do grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha.
Junho de 2014	Morte de Jair Isaías Gomes

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Apresentações em eventos privados (festas, congressos, simpósios) e públicos (feiras, celebrações religiosas e laicas,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 05**

concursos).

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Contato	Negociação das condições financeiras e de infra-estrutura para a apresentação do grupo.
Informes aos integrantes do grupo	O responsável pelas negociações de apresentações, no caso o mestre, informa aos integrantes as condições oferecidas, procedendo-se à deliberação sobre a conveniência ou não da participação do grupo.
Ensaaios	Se aprovada a participação no evento por deliberação dos membros do grupo, dão-se início os ensaios, que ocorrem na propriedade de Jair Isaías Gomes no distrito de Córrego Amarelos.
Reunião pré-apresentação	Na véspera da apresentação o mestre do grupo convoca todos os integrantes para orientá-los quanto ao repertório, as vestimentas e a conduta esperada dos mesmos quando em apresentação para o público.
Apresentação	Os integrantes se reúnem previamente para tomarem o transporte que os levará até o destino da apresentação (quando a apresentação é em Divino de São Lourenço os participantes se reúnem já no local do evento). Após o traslado, o grupo aguarda o momento de se apresentar reunido. As apresentações duram entre 40 minutos e 2 horas, de acordo com o evento do qual participam.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Mestre	Centraliza as principais funções do grupo: contatos com interessados nas apresentações, negociação de remuneração e condições de transporte, negociações de condições de alimentação, contato com os integrantes do grupo, agendamento e organização dos ensaios, contato com os poderes públicos, especialmente a Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço, contato com as autoridades religiosas.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Verba para a aquisição de vestimentas, para os custos administrativos do grupo e para o transporte dos integrantes nos eventos
QUEM PROVÊ	Contratantes, por vezes o próprio grupo.
FUNÇÃO	Garantir condições para a participação dos integrantes nas apresentações do grupo, garantir a identidade visual do grupo em suas apresentações e manutenção da rotina administrativa do mesmo.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Material de escritório, baquetas.
QUEM PROVÊ	O próprio grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Materiais de utilização cotidiana, seja na rotina administrativa do grupo, seja nos ensaios e apresentações, que necessitam de constante reposição.
DISPONIBILIDADE	A disponibilidade não é sempre garantida, variando de acordo com as condições financeiras do grupo. Quando a renda do grupo não é suficiente para cobrir estes gastos eles são assumidos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES****01****02****14****F40****05**

pelos integrantes e, na maioria das vezes, pelo mestre.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Alimentação durante as apresentações.
QUEM PROVÊ	Os organizadores dos eventos, sejam eles públicos ou particulares. Geralmente composta por sanduíches, sucos, refrigerantes, frutas e café.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Além da alimentação dos membros do grupo, a oferta de lanches representa também um sinal de hospitalidade e integra um sistema de reciprocidade entre os envolvidos na prática do Jongo e Caxambu.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Sem referência.
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Camisetas, calças e sapatos.
QUEM PROVÊ	Os próprios participantes, Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme, formado por calça escura e camiseta branca com as inscrições do grupo e, por vezes, uma imagem religiosa, servem para identificar o grupo, especialmente em apresentações públicas, como eventos promovidos pela Prefeitura Municipal e Concursos de Manifestações Culturais Tradicionais.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Sem referência.
QUEM EXECUTA	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Sem referência.
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 05****10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

DESCRIÇÃO	Tambores
QUEM PROVÊ	O próprio grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os tambores são centrais na prática do Caxambu. Feitos a partir de madeira extraída da própria região, são peças antigas e remetem aos primeiros tempos da realização do Caxambu em Córrego Amarelos. As peças de madeira são trabalhadas para adquirirem as características adequadas ao corpo do tambor, a partir do que é fixada uma peça de couro com a utilização de pregos de ferro. A peça de couro é fixada com diferentes tensões de acordo com a espessura do tambor e a afinação desejada para o mesmo.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Mestre	Contato com os contratantes ou grupos de cidades vizinhas, para apurar a repercussão da apresentação. Busca por matérias de jornal e registros audiovisuais sobre as apresentações para a composição de um portfólio do grupo.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentação cultural.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sem referência.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de São Lourenço	Divino de São Lourenço - Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3
Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus	Divino de São Lourenço - Anexo 3 - ES 01 02 14 F1 A3

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Sem referência.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**ES 01 02 14 F40 05****15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Sem referência.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Sem referência.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Sem referência.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Bem registrado em 2007 pelo IPHAN.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Sem referência.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O grupo de Caxambu de Córrego Amarelos e Patrimônio da Penha passa por período de crise em suas atividades devido à morte de Jair Isaías Gomes, mestre fundador e principal articulador das redes que garantem a existência da manifestação cultural em Divino de São Lourenço. Não obstante o impacto de sua morte, há moradores que possuem vínculos afetivos e familiares com Jair Isaías Gomes que podem assumir o posto ocupado por este durante mais de 50 anos. Orides Gomes, seu filho, é um dos mais indicados para a continuidade da prática, seja pelo grau de informação que tem sobre a história do Caxambu fundado por seu pai, seja pelo conhecimento que tem dos integrantes e possíveis interessados em continuar com a manifestação cultural.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40		
PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Guilherme Reis, Raul Lanari, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira, Bianca Pataro Dutra		
REDATOR	Raul Lanari	20/10/2014	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		